



**Volume 1, Outubro-dezembro de 2005.**

**O USO DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONVERSAÇÃO  
EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA<sup>1</sup>**

Luciene Bassols Brisolará<sup>2</sup>

João Luís Rocha Paixão Côrtes<sup>2</sup>

**RESUMO**

Esta oficina tem como objetivo apresentar algumas técnicas para um bom desenvolvimento da conversação em sala de aula. Cremos que o componente lúdico deve ser considerado como um facilitador da conversação. Mais do que isso, a proposta é de um trabalho fundamentado em atividades criativas, que ajudem ao aluno a se sentir mais descontraído no momento de se expor diante dos demais companheiros.

**PALAVRAS-CHAVES:** Língua espanhola, componente lúdico, conversação.

**ABSTRACT**

The objective of this workshop is to present some techniques to develop conversation in classroom. We believe that the ludic component should be considered as a facilitator of conversation. Moreover, our proposal is to work with creative activities which make students perform loosely when exposing themselves in front of their fellowships

**KEY WORDS:** Spanish language, conversation, ludic component.

Tem sido uma preocupação constante de muitos docentes a busca em melhorar o dinamismo de suas aulas de tal maneira que, ao mesmo tempo em que tornem o ambiente de sala de aula menos entediante, igualmente venham a utilizar uma boa técnica de ensino/aprendizagem.

<sup>1</sup>Oficina ministrada durante a III Semana Acadêmica de Letras da FURG, período 10 a 14 de outubro

<sup>2</sup> Professora de Língua Espanhola, Curso de Letras, DLA, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, RS.

O enfoque comunicativo proporcionou uma contribuição muito importante para o melhor desenvolvimento das aulas, pois se investiu fortemente no uso da tecnologia e da ludicidade nas aulas de línguas estrangeiras. Uma das grandes mudanças em relação aos outros métodos foi o ensino centrado no estudante, além de a língua ser concebida como um instrumento de comunicação, ou seja, o ser humano usa a língua para comunicar uma mensagem a um interlocutor. Neste enfoque, pressupõe-se que, para que a comunicação seja feita de maneira adequada na língua estrangeira, segundo KONDO et al. (1997, p.123), *hay que presentar situaciones que promuevan la comunicacón y darle oportunidades al estudiante para que diga lo que quiere decir y elija la forma de decirlo. También, se debe dar a los estudiantes la oportunidad para expresar sus opiniones e ideas.*

Neste método, é fundamental que não se use em sala de aula a língua materna, uma vez que *el énfasis recae sobre la lengua con fines comunicativos* (KONDO, 1997:123). Com o uso do lúdico, o aluno passa a se sentir mais motivado para falar na língua estrangeira, sentindo-se mais confiante e seguro.

As técnicas lúdicas, aliadas ao uso das tecnologias, constituem um extraordinário instrumento de motivação, pois permite aos estudantes aprender em contextos específicos e desenvolver uma ampla gama de competências comunicativas e sociolingüísticas. Essas técnicas e recursos, além de motivadores, contribuem para a criatividade, desinibição, coerente avaliação dos progressos, fixação dos conhecimentos adquiridos e favorecem o fortalecimento da formação da personalidade do envolvido, na medida em que o inserem em um grupo de estudos. É importante destacar que a tecnologia é o recurso que mais motiva os estudantes, já que em si é algo familiar a toda a sociedade, que se usa em todas as situações da vida real.

Ao ensinar uma língua estrangeira, o professor tem como tarefa valorizar a participação e o raciocínio dos alunos, tornando as aulas mais interessantes e motivadoras, lançando mão de recursos apropriados para o desenvolvimento da aprendizagem. O educador passa a servir como um facilitador do conhecimento e os alunos começam a se sentir participantes da construção deste conhecimento e não simplesmente reprodutores de um saber já existente.

---

<sup>2</sup> Acadêmico do 4º ano do Curso de Letras, habilitação Português/Espanhol, DLA, FURG.

### **Possibilidades do lúdico no ensino da língua estrangeira**

Uma proposta baseada na ludicidade proporciona um melhor desenvolvimento de habilidades como a produção oral e escrita da língua estrangeira, além de reforçar os conteúdos que são ensinados em sala de aula. De acordo com esses pressupostos, idealizamos atividades que estimulem a criatividade e que diversifiquem mais o ambiente escolar, tais como o trabalho com desenhos animados, músicas, propagandas diversas, entre outros. Acreditamos que com a aplicação de diversos recursos tecnológicos as aulas sejam mais produtivas e que os estudantes apresentem melhores resultados na aprendizagem da língua espanhola.

Nesta oficina são apresentadas quatro atividades nas quais se buscará mostrar como desenvolver a conversação através do lúdico. A primeira atividade consiste do trabalho com um desenho animado de Garfield. Apresentamos, num primeiro momento, um fragmento do desenho e, logo, dividimos o grupo em dois, solicitando que um grupo invente o início da história e, o outro, o final. Logo, cada grupo apresenta sua criação e comprovamos se há relação com a história original. O objetivo desta atividade é desenvolver a criatividade dos alunos e provocar a surpresa, uma vez que o fragmento escolhido é muito vago, ou seja, não diz muito da história.

A segunda atividade é intitulada “los noticieros”. Nela, começamos colocando a música “Noticiero”, de Ricardo Arjona, e, a partir da audição desta canção, mostramos notícias regionais encontradas em jornais da Espanha, Argentina, Uruguai, e pedimos ao grupo que criem um telejornal. Para a atividade, será necessária uma filmadora, pois tentamos reproduzir o mais fiel possível um telejornal de verdade. O objetivo desta atividade é estimular a crítica às notícias locais que aparecem na televisão e em jornais, uma vez, que na maioria dos casos, são de violência, corrupção, entre outras. Além disso, o importante do uso de músicas em geral como uma técnica lúdica é que costumam despertar um interesse positivo nos alunos e também podem oferecer uma integração de temas atuais, culturais, entre outros.

A terceira atividade consiste de uma “historieta loca”. Começamos contando o início de uma narrativa e entregamos aos alunos papéis com palavras difíceis de serem acrescentadas a uma história real. Solicitamos a cada aluno que tente dar continuidade à

narrativa, encaixando a palavra recebida na história. O objetivo desta tarefa é fazer com que o grupo pense rápido a respeito de um assunto e tente juntar coisas aparentemente impossíveis de aparecerem na mesma história.

Por fim, trabalhamos com uma quarta atividade, intitulada “publicidad”, em que dividimos os alunos em grupos e entregamos a cada grupo uma imagem de um invento de utilidade duvidosa. Cada grupo tem de criar uma propaganda para essa imagem e encontrar uma utilidade para a mesma. O objetivo desta tarefa é mostrar que a mídia tem, muitas vezes, o papel de encontrar utilidade para algumas coisas que, na verdade, são inúteis. Além disso, o aluno tem de usar o mecanismo de persuasão com o objetivo de convencer ao espectador de que seu produto é eficiente e tem alguma utilidade.

### **Considerações finais**

Ao ensinarmos uma língua estrangeira devemos levar em conta que é muito importante a maneira com que se ensina. O uso de recursos lúdicos em sala de aula pode auxiliar o professor e também pode servir como um desinibidor. O lúdico no processo de ensino/aprendizagem é uma necessidade, pois leva o educando a tomar consciência de si, da realidade e a se esforçar em busca de conhecimentos, sem perder o prazer em aprender.

É fundamental que usemos este tipo de técnica em sala de aula, uma vez que a tecnologia é um atrativo no mundo e que uma grande parcela dos alunos tem acesso à internet, a jogos eletrônicos, a DVDs. Muitas vezes, quando o aluno chega na escola não tem interesse em aprender devido ao fato de as aulas serem pouco interessantes comparados à tecnologia existente à sua volta.

Adaptar-nos a esta era da informática e, conseqüentemente, da tecnologia é imprescindível para que os alunos tenham cada vez mais vontade de aprender e que não sintam que a escola é o único lugar que não querem estar, pois é entediante e desestimulante. O professor não pode esquecer que seu objetivo principal é o desenvolvimento da comunicação e que o lúdico é apenas mais um componente no momento de trabalhar com a conversação em aulas de espanhol como língua estrangeira.

No ensino do idioma Espanhol, o lúdico e o uso das tecnologias podem, portanto, ajudar muito na aquisição da escrita e da oralidade, pois trazem relaxamento e entretenimento à sala de aula, fazendo com que os estudantes se sintam mais soltos e mais motivados a aprender, e provocam a reflexão crítica acerca do contexto sócio-histórico.

Cabe ressaltar que se faz necessário uma mudança geral de comportamento por parte de nós, professores, uma vez que o mundo em que estamos educando está sofrendo uma grande crise e, portanto, apresentando muitas alterações. É preciso que nos adaptemos às novas exigências da educação e ao uso de tecnologias, pois os alunos têm cada vez mais acesso a computadores e, conseqüentemente, à internet. Com esta, a velocidade de informação mundial é muito rápida, por isso devemos usar desses recursos tecnológicos que, além de serem um atrativo a mais em nossa sala de aula, trazem consigo um mundo cheio de conhecimentos que podemos compartilhar com nossos educandos.

#### BIBLIOGRAFÍA

ABADÍA, Pilar Melero. *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRISOLARA, Luciene Bassols; CÔRTEZ, João Luis Rocha Paixão. *Lo lúdico en clases de conversación de E/LE*. In: III Semana Acadêmica de Letras da FURG. Fundação Universidade Federal de Rio Grande: Rio Grande, 2005.

CÔRTEZ, João Luis Rocha Paixão. *Lo lúdico como factor de desarrollo de la oralidad y de la escrita del idioma español enseñado como lengua extranjera*. Anais do III Congresso Internacional das Linguagens. Erechim: URI, 2004.

\_\_\_\_\_. *O ensino da gramática da língua espanhola aliado à ludicidade*. III Fórum Internacional de Ensino de Línguas Estrangeiras. Pelotas: UCPel/UFPel, 2004.

FERNÁNDEZ, Cláudia. *Expertos en enseñanza del español como lengua extranjera: principios metodológicos de los enfoques comunicativos*. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1997.

GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros S.L., 1999.

KONDO, Clara Miki et al. *Expertos en enseñanza del español como lengua extranjera: historia de la metodología de lenguas extranjeras*. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1997.